

MAGAZINE

A NOSSA IDENTIDADE \ OS NOSSOS COLABORADORES \ NOVIDADES

página 15

ELES DESENHAM OS PAIS NO TRABALHO

O universo ADA pelos olhos
dos mais pequenos

página 13

HOMENAGEM LUÍS ANDRADE

Homenagem ao nosso eterno guia,
pela visão do mundo e da indústria, das pessoas
e do trabalho, que realizou nesta instituição.



página 7

HISTÓRIAS QUE O PROVAM

O sucesso vem com algumas derrotas,
mas, acima de tudo, com persistência

página 3

EM DESTAQUE

Conheça o TOP de colaboradores
distinguidos por antiguidade

“Tudo valeu a pena. Pela minha família,
pela minha paixão de trabalho. Parecia
que este era o objetivo que ainda não
tinhamos descoberto.”

Um espaço de elogios:

Mundo **ADA**

numa *magazine*.



Num mundo em que abrir uma revista é um sinónimo de encontrar más notícias, porque não abrir uma em que só entram as positivas?

A primeira edição ADA Magazine teria de começar assim.

Somos uma organização demasiado dinâmica, proativa e inovadora para não dispormos de uma ferramenta de comunicação e divulgação das boas notícias que do nosso trabalho resultam. Um momento em que mostramos o nosso trabalho a um familiar, a um amigo. Uma pausa com um conteúdo diferente. Um instante para nos motivarmos e recarregarmos energias. A **Revista ADA** foi criada para nos unir destas formas, dentro e fora destas instalações, e eternizar os momentos felizes que vivemos no nosso mundo, partilhando-os, se assim o desejarmos, com quem mais gostamos.

O compromisso da nossa redação? Fornecer uma plataforma de entretenimento sem crítica, sem escárnio, sem desrespeito. Este projeto foi concebido para inspirar e elogiar.

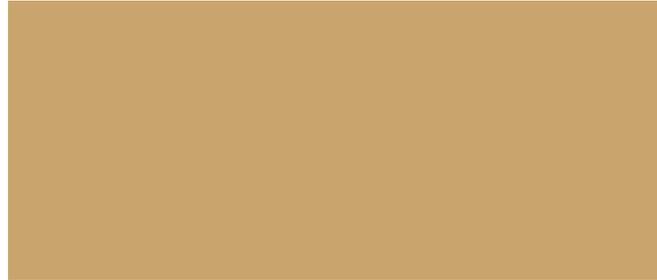
E é um projeto que é de todos.



COLABORADORES DE LONGA DATA

O maior e principal recurso de uma empresa é o humano. Por, na **ADA**, contarmos com um rico e variado grupo de colaboradores, vimos uma necessidade emergir, de destacar por categorias, aqueles que nelas brilham.

Este é o top de colaboradores mais antigos do **Mundo ADA**. Pela experiência e mestria, vontade de ajudar e empenho em formar e ensinar, o nosso agradecimento especial.



VITOR PINTO



Conhecido como o "Sr. João Motorista".

Tem sido uma parte vital nos transportes da nossa empresa há 38 incríveis anos. Durante todos estes anos, sempre foram notórias as características como o compromisso, dedicação, segurança e serviço de qualidade e excelência.

O Sr. João é o volante do Grupo ADA!

1985 - PRESENTE



1988 - PRESENTE

A D. Margarida é uma parte indispensável na costura.

A sua habilidade, a atenção aos pequenos detalhes e a minuciosidade acompanham-na sempre durante estes 35 longos anos na nossa empresa. É a pessoa que sonha com os nossos produtos e põe, imediatamente em prática, a mais bela costura.

O Grupo ADA está imensamente grato pela jornada que temos vindo a construir juntos!



1992 - PRESENTE

Conhecido por todos como "Sr. Maias".

Durante 31 anos apresenta-se como um farol de habilidade, compromisso e lealdade. A sua paixão pela mecânica e o amor pela ADA são evidentes em cada problema técnico que resolve. É com grande respeito e admiração que temos uma pessoa na equipa que demonstra um gosto enorme em passar todo o seu conhecimento para as gerações mecânicas futuras.



1995 - PRESENTE

A Teresa é um membro excepcional que integra a nossa equipa.

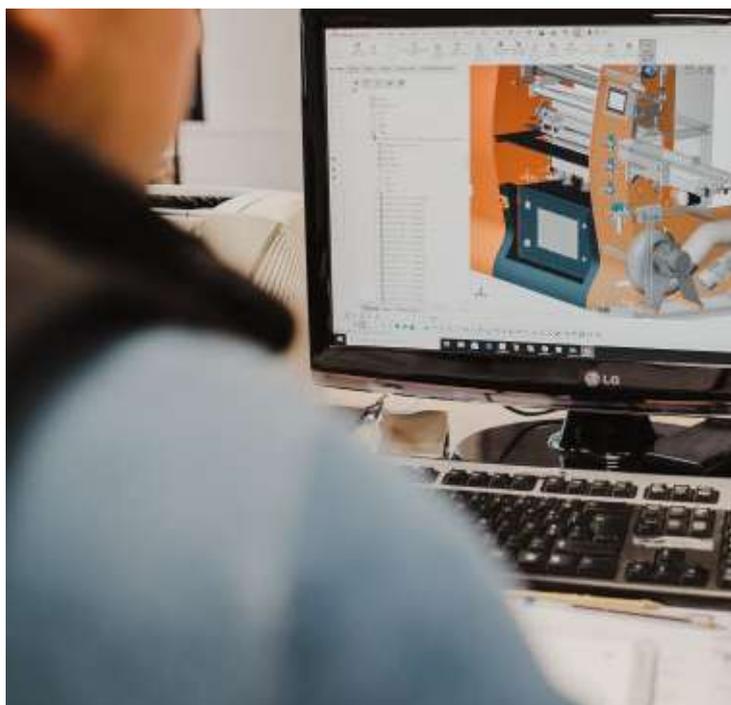
Caminha ao nosso lado há 28 anos, sempre com o compromisso de excelência em cada fio que tece. É uma verdadeira conservadora daquilo que nos une, a nossa tradição. O seu profissionalismo e dedicação contribuíram, significativamente, para aquilo que hoje é a ADA!

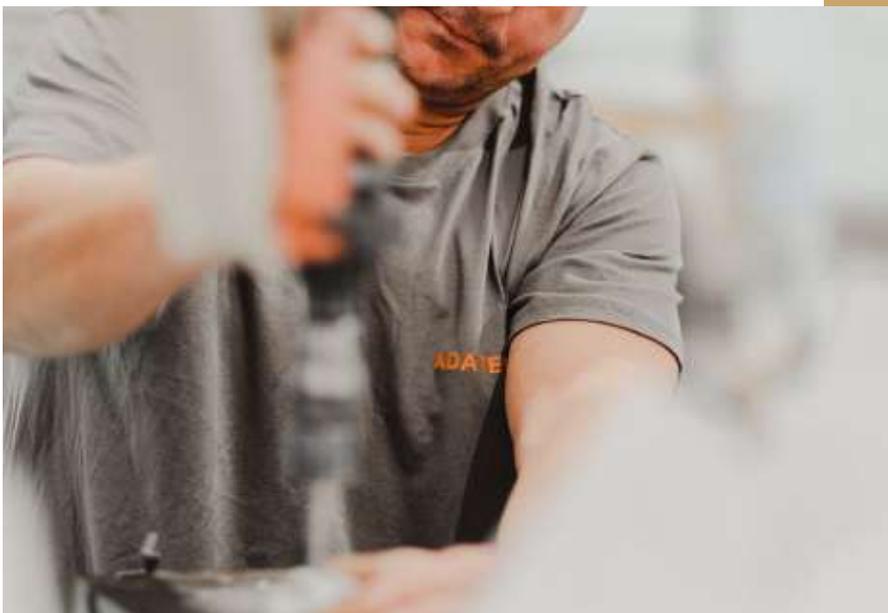
“

IMAGENS QUE VALEM
POR MIL PALAVRAS.
ASSIM É NO
GRUPO ADA!



Um momento para partilhar, uma memória capturada para a eternidade, a prova inequívoca de que cá estamos fazemos parte de algo. Estes são os poderes essenciais de uma reportagem fotográfica. Confira abaixo o primeiro álbum do **Grupo ADA.**





A incrível história de superação de:

Albert Einstein

Desde cedo que estamos habituados a encontrar a motivação e inspiração em manchetes publicitárias. Serve de base a filmes de histórias verídicas e fictícias, a obras clássicas e a modernos guias de autodesenvolvimento— a inspiração é o elemento básico da vida humana, e pode irradiar de todos.

Einstein é conhecido por todos, pelo exemplo de inteligência e sucesso. A sua fama, ultrapassou gerações e perpetua até à atualidade. Físico e matemático de renome, deixou-nos um impressionante legado científico, com a da Teoria da Relatividade, mas, poucos sabem que também nos ensina acerca da persistência e luta pelos nossos sonhos.

Apesar de parecer inacreditável, o maior génio do século XX foi considerado um “mau aluno” e “inútil” pelos professores da faculdade. Na realidade, Einstein era incompreendido, costumando ter várias ideias de pesquisas e de possíveis teorias, que eram vistas como impossíveis, e lunáticas.

Persistente, passava muito tempo dedicado às suas particulares crenças, esforçando-se por trabalhar num sentido totalmente diferente da restante comunidade científica. Por esta razão, Albert, não era considerado um físico e matemático muito focado, ou inteligente, e, de facto, passou dificuldades financeiras e esteve várias vezes desempregado após terminar os estudos, porém, mesmo sendo totalmente desacreditado pelos seus professores e colegas, não desistiu e a sua incansável consistência, e trabalho, a levaram-no a conquistar o Prémio Nobel da Física, em 1921, além de ser consagrado o mais memorável físico de todos os tempos!



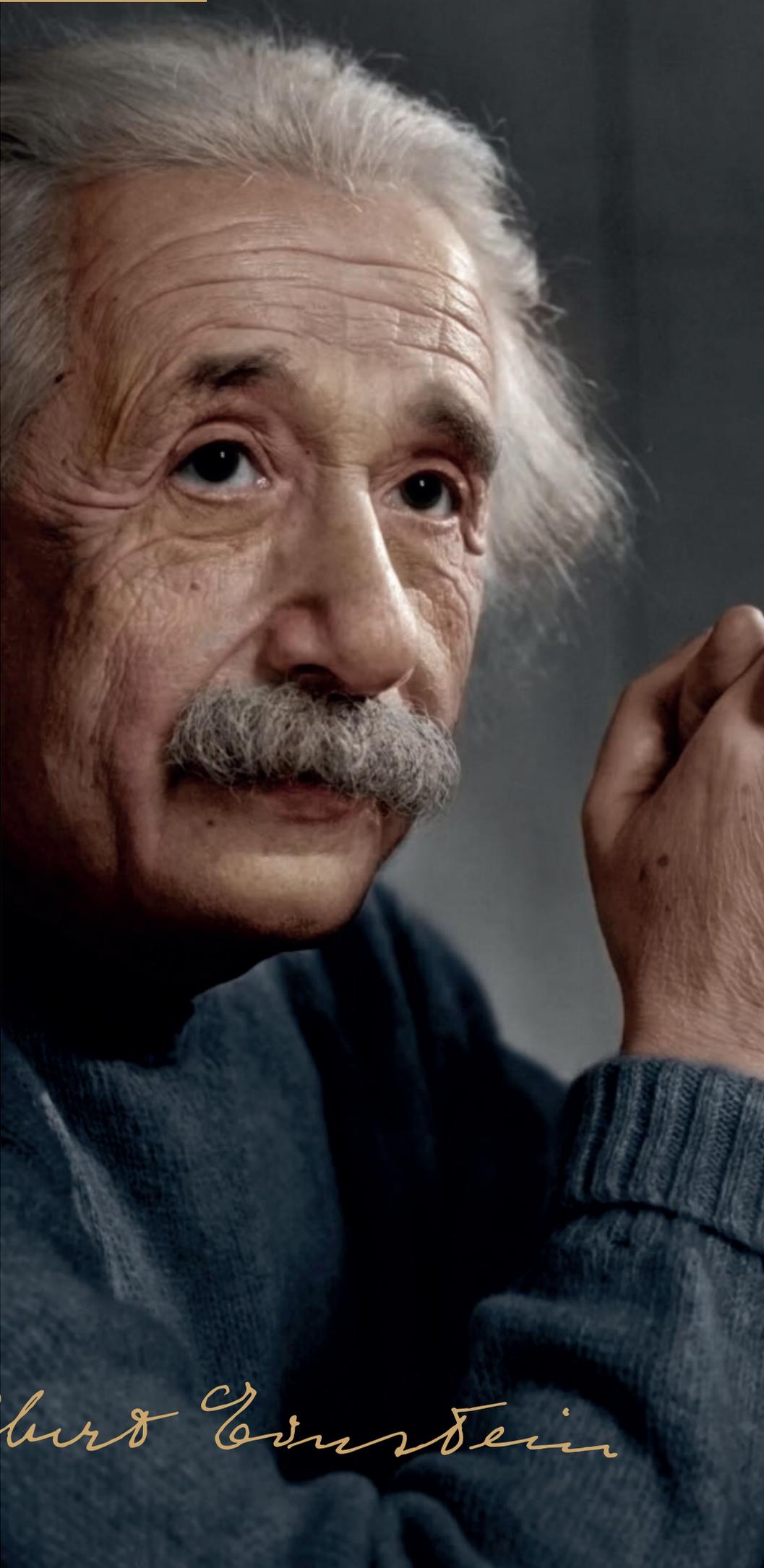
Como Einstein costumava dizer:

**A vida é como andar de bicicleta.
Para manter o equilíbrio, devemos
continuar a mover-nos.**

Tal como Einstein, devemos acreditar no nosso valor e na magia da consistência do esforço e do trabalho, que logram, invariavelmente, bons resultados.

Tal como Einstein, devemos, também, focar-nos nos nossos objetivos e não acreditar, jamais, em impossíveis. Tal como Einstein, devemos acreditar em nós próprios, e persistir perante as adversidades.

FEINSTEIN



Albert Einstein

Oriundo da Colômbia, **Julian Andres Tabares**, apaixonado pela costura, conta a sua bonita história de superação.



RH ADA: Julian, obrigada por partilhar a sua magnífica história de vida, que é sem dúvida, uma inspiração. Pode contar-nos um pouco sobre a sua infância? Quem é o Julian?

Julian: Olá! Obrigado pelas palavras... Cresci na Colômbia, sem pai, só com Mãe, que sempre se esforçou para que nunca faltasse nada. Cresci à volta de confeções, máquinas de costura e tecidos. Daí saber costurar e ser tão apaixonado pela área. Na realidade, é quase um traço de família- na minha família, muitos trabalham em confeções- a costura é algo que todos dominamos. Tios, primos, desde pequenos que todos nos entretemos com máquinas de costura.

RH ADA: É uma paixão que traz da infância...

Julian: É algo que nasceu comigo. Em pequeno, vivi com o meu Tio por uma temporada, e na sua empresa de confeções ajudava sempre. De manhã, estudava e aprendia. De tarde, costurava e ajudava-o. Admiro muito o meu tio, que me ensinou a paixão pelo trabalho e me levou com ele para este mundo - é para mim, uma figura paternal.

RH ADA: E foi uma paixão que levou para a adolescência?

Julian: Sim! Em adolescente trabalhei muito para poupar, e após alguns anos, comprei a minha primeira e própria máquina de costura. Costurava em casa e tentava viver dessa forma. E, depois, rumei nesta aventura e vim para Portugal.

RH ADA: E como surge a ideia de vir para Portugal?

Julian: As necessidades da vida e os aconselhamentos dos meus familiares eram para que viesse para uma proposta de emprego específica. Em Coimbra.

RH ADA: Na área?

Julian: Na realidade, não. Por esta altura, estava convencido de que o meu sonho de costurar iria ficar para trás. A oportunidade de emprego era na área de construção civil. Nunca na vida tinha trabalhado em construção.

RH ADA: Uma grande mudança de área...

Julian: Lembro-me de falar com a minha esposa sobre o tema, e de decidirmos como equipa que seria uma aposta na nossa família e no sonho de viver e trabalhar aqui, na Europa.

RH ADA: E embarcou num novo desafio.

Julian: Um pouco assustado, admito-o agora. Um novo país, nova língua, nova área de trabalho. Era um desafio. Mas vim, e trabalhei durante algum tempo como aprendiz... Não foi fácil. Senti muitas vezes que me descreditavam por ser novo na área. Muitas vezes não me explicavam nada e não se esforçavam para tentar perceber-me.

RH ADA: Sentiu-se derrotado?

Julian: Houve um dia, lembro-me, em que liguei para a minha esposa e lhe disse que iria voltar para a Colômbia. Ela insistiu para que fosse persistente e continuasse a tentar. Motivou-me. Afinal, o nosso sonho era estar na Europa pelo nosso filho. Queríamos que ele crescesse num bom ambiente... na Colômbia há muita delinquência, é um país perigoso. Para o meu filho crescer precisa de um ambiente tranquilo.

RH ADA: Que idade tem o seu filho?

Julian: O meu filho tem 3 anos.

RH ADA: E nessa chamada, decidiu ficar, suponho.

Julian: Sim, na realidade, compramos bilhetes de avião, e a minha esposa e filho vieram visitar-me, para que me animasse.

RH ADA: E deram-se bem por cá?

Julian: O meu filho adorou! Só não gostou do frio! (risos) Já fala alguma coisa de Português, e, hoje em dia, já tenho a minha família mudada para cá permanentemente. Nessa altura que me vieram visitar, decidi dar uma segunda oportunidade ao trabalho e às pessoas com quem trabalhava. Mas não consegui. Resolvi renunciar à oportunidade ou num fim de semana, enviei o meu currículo para a ADA. O meu objetivo era voltar à costura. Ligaram-me dos recursos humanos da ADA e vim a uma entrevista.

RH ADA: Mas estava a viver onde por essa altura?

Julian: Estava a viver em Coimbra, ainda. Corri a comprar um bilhete de autocarro e vim à entrevista. Na realidade, é uma história engraçada, porque tinha a minha entrevista de manhã numa segunda-feira, e, para comparecer só haveria a possibilidade de vir no Domingo à noite. E vim, apesar de não ter ideia de onde iria ficar a passar a noite, e se conseguiria arranjar alguma forma de me alojar. Tudo valeu a pena porque aqui fiquei, na ADA. Acabei por encontrar um alojamento local. Não era o ideal... caminhava uma hora e vinte minutos por dia para chegar ao trabalho, e repetia o percurso no fim do turno. Mas, sinceramente, sentia que valia a pena pelo trabalho que fazia.

RH ADA: Estava de volta à costura.

Julian: Exatamente. Com o tempo, comecei a criar amizades e agora tenho um amigo em Paços de Ferreira com quem divido casa. No início, ia trabalhar de trotinete, que comprei com o meu primeiro salário, e, agora, tenho um bom colega de trabalho que me dá boleia. É uma vida tranquila para criar o meu filho.

RH ADA: Sente-se feliz?

Julian: Sinto-me feliz. O trabalho é agradável, tenho as minhas metas e tarefas, mas de forma saudável. Não sinto pressão. A costura é a minha paixão. Embora toda a empresa me parece dinâmica, e atrativa... esta é a minha paixão.

RH ADA: Sente que, olhando para trás, valeu a pena?

Julian: Tudo valeu a pena. Pela minha família, pela minha paixão de trabalho. Parecia que este era o objetivo que ainda não tínhamos descoberto. Um dia, sonho que a minha esposa se junte a mim na ADA e aqui trabalhe. E quero crescer aqui até ser velho. Até... como se diz?

RH ADA: Até à reforma?

Julian: Sim, até à *pensión*. (Risos) Como se diz na Colômbia. Estou muito agradecido. No início, o meu horário foi alterado para conseguir adaptar-me às minhas novas necessidades. Os meus colegas respeitaram-me. Gosto muito da Margarita (D. Margarida, chefe de secção). Sinto-me motivado. Sobre a ADA... sou consciente que temos regalias que não existem noutras empresas. E, para além disso, somos uma família. Não se explica até que se entre.

RH ADA: Julian, obrigada por ter partilhado a sua história. Foi uma inspiração para nós, e certamente será para outros, como exemplo de persistência e coragem.



(45cm x 45cm / 4 cam)

Se gostaria, também de motivar a sua equipa, contando uma história da sua vida, contacte-nos através de: adamagazine@ada.pt

**EMPREENDEDORAS, RESILIENTES,
MULTIFACETADAS & MUITO FELIZES!**

HISTÓRIAS QUE PROVAM



Ao longo da história, as mulheres tiveram um acesso dificultado ao mercado de trabalho. Durante largos anos, a mulher era vista apenas nas funções de reprodutora e cuidadora. A sua inserção ocorreu somente após as guerras mundiais. A Revolução Industrial, o desenvolvimento tecnológico e o crescimento da maquinaria contribuíram para que a mulher começasse a sentir necessidade de sair da sua esfera doméstica, tendo o seu papel evoluído bastante nas últimas décadas. Se, antes, as oportunidades eram restritas a algumas áreas e funções, hoje em dia, a mulher está presente em praticamente todos os setores, desempenhando diferentes funções, inclusive de chefia e liderança. A mulher tem, assim, vindo a ocupar um essencial lugar no mercado de trabalho, contribuindo admiravelmente para a economia do país.

No entanto, ainda há muito a ser feito para garantir a igualdade de género no âmbito profissional. Em 2023, as mulheres ainda enfrentam desafios e barreiras que precisam de ser ultrapassadas, por forma a alcançar todo o seu potencial. De acordo com dados recentes, a média salarial das mulheres ainda é significativamente inferior à dos homens em inúmeras áreas. A explicação passa, em parte, pela falta de representatividade feminina em posições de liderança.

É, também por isso, que, com grande orgulho, integro o GRUPO ADA. Um grupo com mais de 40 anos, integrador de cerca de 400 trabalhadores, dos quais 90% são mulheres.

A dinâmica organizacional do GRUPO ADA evidencia a grande participação das mulheres em posições de liderança. Cerca de 71% dos cargos administrativos e 56% dos cargos de chefia são ocupados por mulheres, o que diverge fortemente do panorama global atual.



Eu faço parte deste grupo de mulheres. Uma oportunidade que nasceu em 2017, com um grande líder. Alguém que me incutiu um forte sentido de responsabilidade e me deu a oportunidade de crescer, aprender e expandir o meu repertório profissional. Desde cedo aprendi que o grande segredo do sucesso é que não há nenhum grande segredo. Seja qual for o nosso objetivo, podemos lá chegar se estivermos dispostos a trabalhar. Importante é fazer acontecer, independentemente do sexo, das opiniões ou das estatísticas. É ousar, fazer diferente, correr riscos, acreditar no nosso ideal e na nossa missão.

O meu testemunho visa sobretudo parabenizar estas **"MULHERES ADA"**, com quem tenho o prazer de trabalhar e aprender diariamente. Mulheres que, para além do cumprimento das jornadas de trabalho, são ainda **mães, esposas e donas de casa!**

Lígia Santos

Advogada

HOMENAGEM LUÍS ANDRADE

Há um provérbio japonês, antigo e anónimo, que diz que **“O dever é mais pesado que uma montanha, mas que a morte é mais leve que uma pena”**. Poderíamos abordá-lo de vários prismas, de acordo com a forma que cada um entende o mundo e aquilo que o envolve.

Será que temos o dever de encarar o peso da vida em detrimento da válvula de escape que nos garante a morte? Será que devemos encarar a morte como o único lugar onde podemos voar mais alto porque simplesmente nos libertamos de todas aquelas grilhetas que nos prendem terrenalmente? E será que escalar uma montanha é mais fácil do que dizer adeus? De facto, pensar sobre este provérbio leva-nos inevitavelmente para a concepção que cada um de nós faz da vida: ou a encaramos de frente e aguentamos o peso da montanha na expectativa de, atrás do seu cume, encontrar aquele sol alaranjado que nos aquece a face e o coração e que coroa todo o nosso esforço; ou a vislumbramos como uma mera passagem que, de forma frugal, nos encaminha para aquilo que nos espera a todos.

O Senhor Luís Andrade foi um homem que absorveu por inteiro este provérbio. Na sua vida havia potência, mas também moderação; chama, mas também leveza; verve, mas também fleuma; resiliência e também desprendimento. Falar do Senhor Luís Andrade é falar de um homem que todos desejamos algum dia ser. Alguém que tomou o caminho menos trilhado, que enfrentou intempéries quando não precisava, que acreditou num projeto e num sonho e que, tal como um oleiro que molda o barro com as suas pró-

prias mãos, projetou e capitalizou aquilo que nós, funcionários e filhos da sua obra, chamam, hoje, de “casa” e “família”. Falar do Senhor Luís Andrade é falar de alguém que assumiu o dever que lhe foi confiado, um dever pesado como uma montanha, mas que, com a paixão que o caracterizava, tornou esse peso em algo leve como uma pena.

Apesar dessa leveza, a obra nunca foi fácil, nem o caminho deixou de ser sinuoso. No entanto, que maior felicidade pode alguém ter do que criar algo para o benefício de muitos? E isso, apenas podemos agradecer ao Senhor Luís Andrade.

Visionário, orador exímio, de sapiência incomensurável, e de forte afeto e simpatia, características que o tornavam singular ao olhar de muitos.

Um capitão que nunca abandonou o seu barco, nem a sua tripulação, alguém que facultava sempre a sua bússola sempre que estávamos perdidos. Pela sua vida passaram muitos, mas ninguém pode deixar de reconhecer que um pedaço do Senhor Luís Andrade lhe ficou cravado, para sempre, dentro de si. Porque as grandes pessoas são mesmo assim: conseguem ser grandes e agigantam os outros sem darem por isso, sem fazerem muito por isso. E que grande era o Senhor Luís Andrade e quão grande nos tornou.

Onde quer que esteja, fique sabendo que o seu “filho”, a sua “obra”, estará em boas mãos, pois nada nos dará mais vida, mais alento, do que assegurar que o dever que o fez escalar a montanha possa voar, ligeiramente, como uma pena, para todo o sempre.

Dos seus funcionários, da sua família **ADA**, receba um abraço eterno.

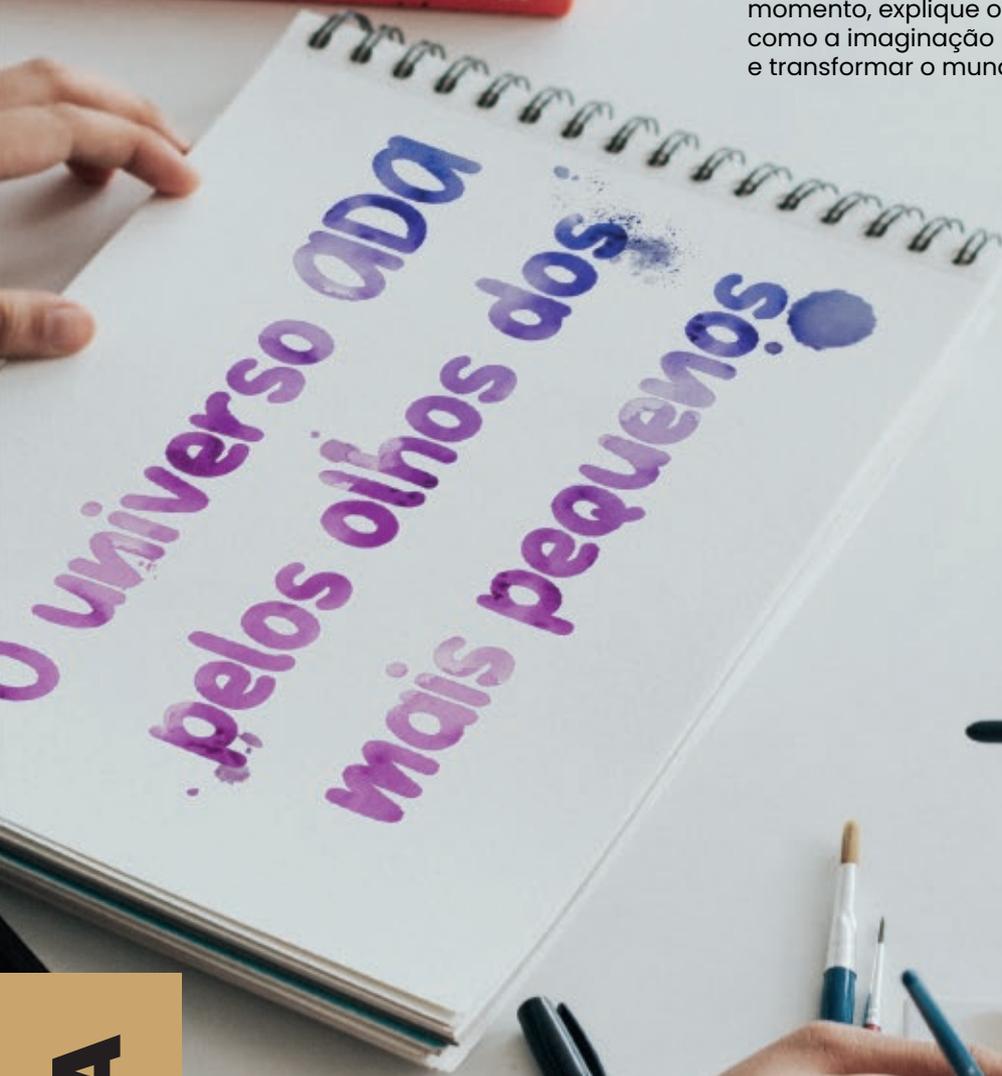


O pai, o irmão, marido e líder.
Não haverá edições suficientes para agradecer e
homenagear o nosso eterno guia, pela visão do
mundo e da indústria, das pessoas e do trabalho,
que realizou nesta instituição.
Será para sempre recordado.

Obrigado, **Senhor Luís Andrade**, por tanto!

Já se questionou sobre o que imaginam os mais pequenos em relação ao que fazemos no nosso dia-a-dia?

Juntos ao jantar, no fim-de-semana, ou num outro momento, explique o que faz no trabalho, e experimente como a imaginação rica dos mais jovens, consegue colorir e transformar o mundo!

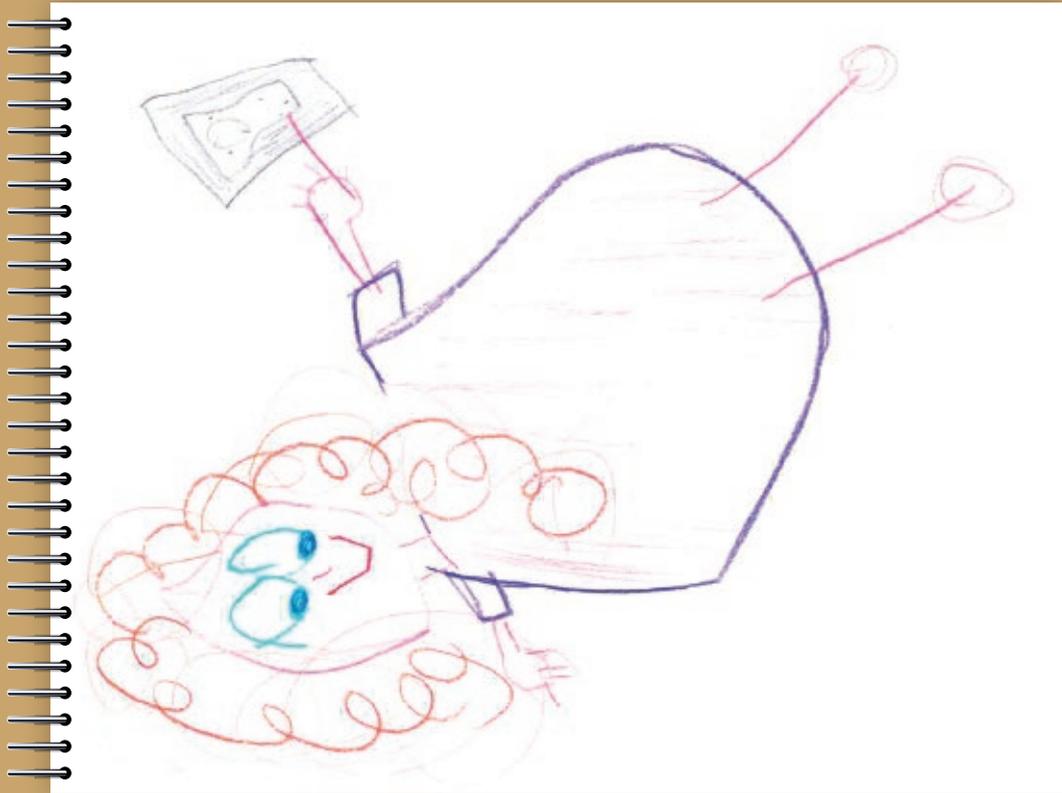


ESTÚDIO ADA



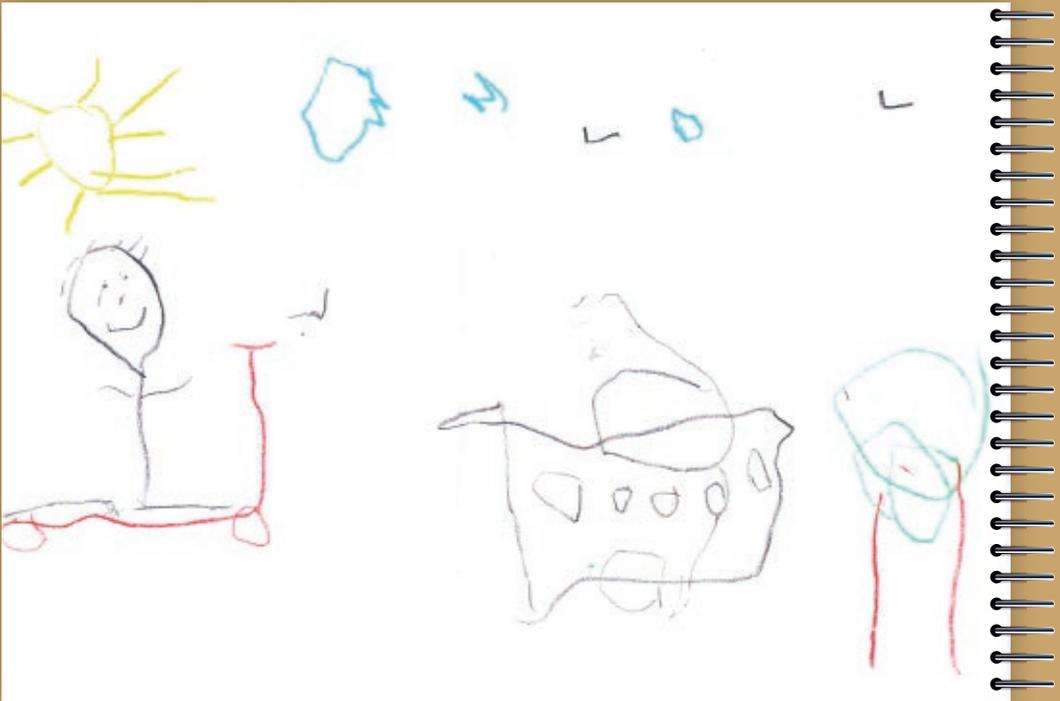
Artista: **Gabriel Silva**

Pai: **Marco Silva**



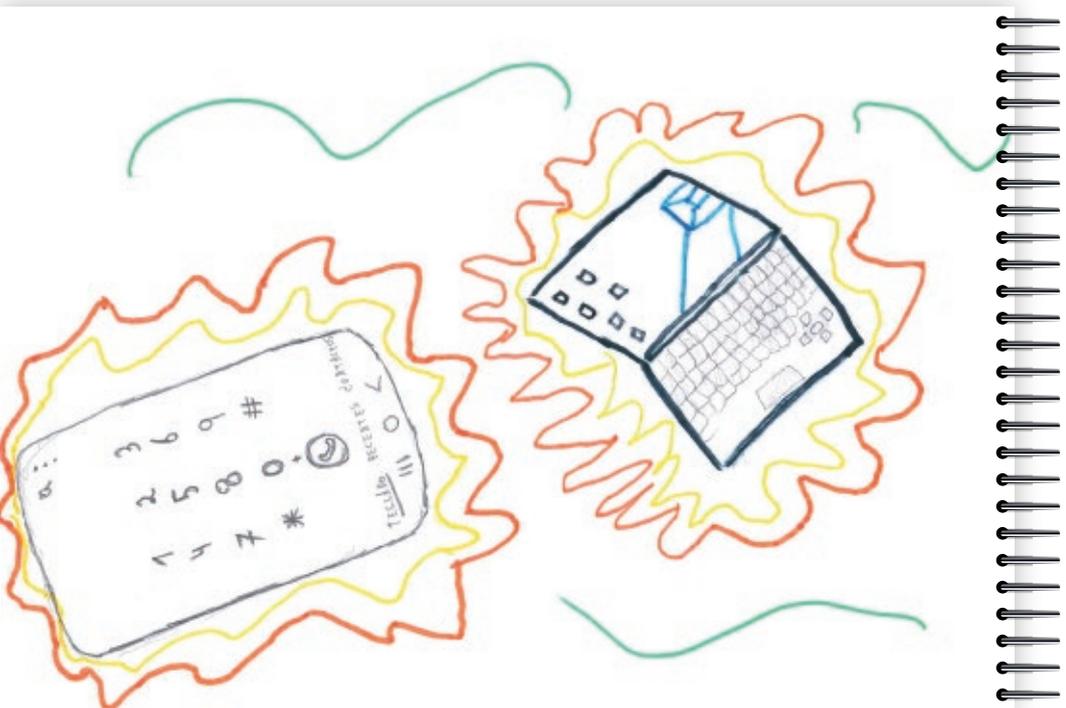
Artista: **Sofia Henrique**

Mãe: **Ana Paulos**



Pai: **Julian Tabares**

Artista: **Alejandro Tabares**



Tia: **Flávia Magalhães**

Artista: **Tomás Costa**



Artista: **Maria Ferreira**

Tia: **Cláudio Ferreira**



Mãe: **Laurinda Maria Ferreira** Artista: **João Miguel Ferreira Carneiro**

Pai: **Pedro Cruz**

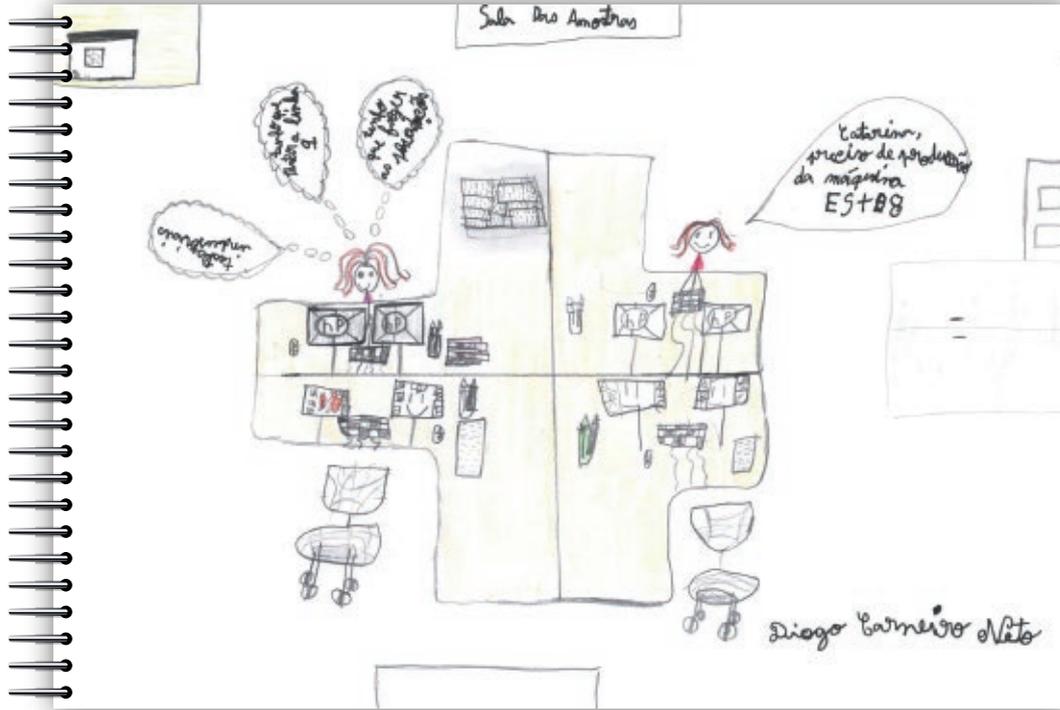
Artista: **Pedro Sousa Cruz**



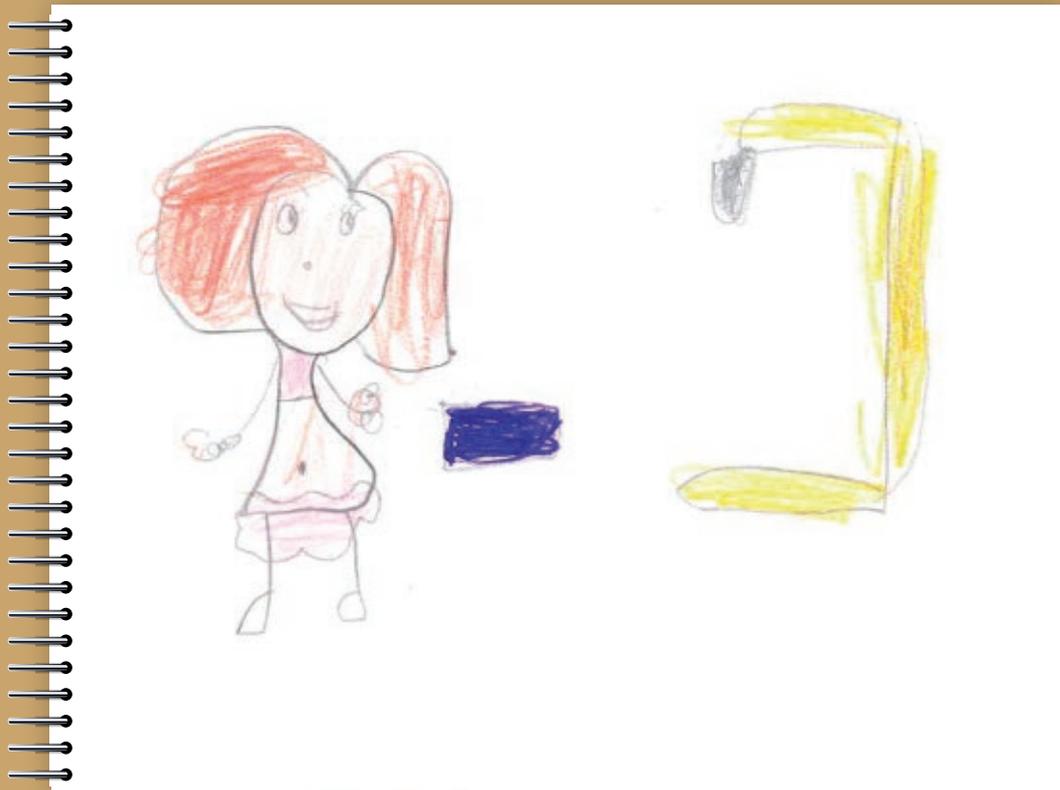
Pai: **Tiago Pedrosa**

Artista: **Salvador Pedrosa**

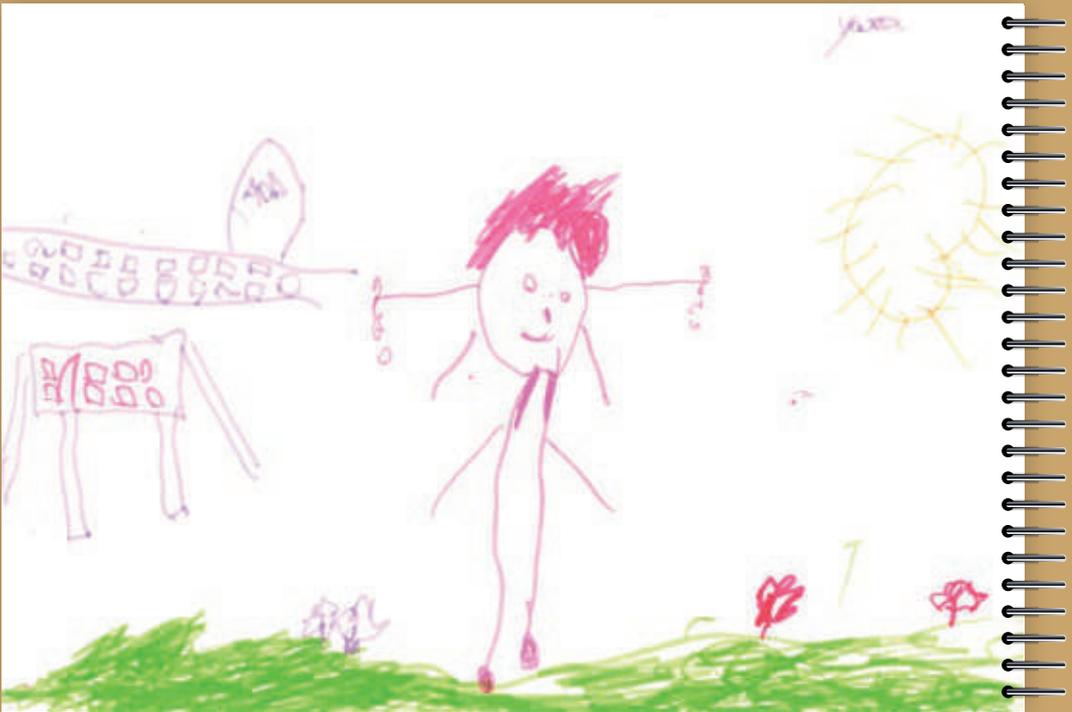




Madrinha: **Catarina Sousa** Tia: **Inês Carneiro** Artista: **Gabriel Silva**

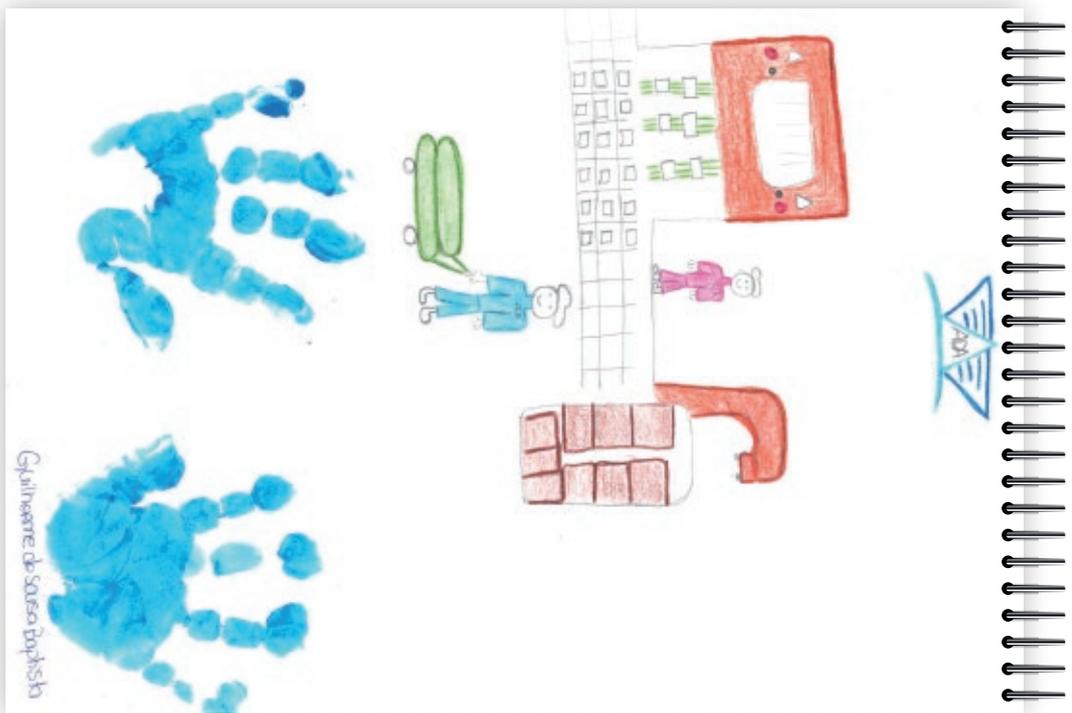


Mãe: **Elisabete Machado** Artista: **Joana Machado Gonçalves**



Mãe: **Ana Coelho**

Artista: **Yara**



Mãe: **Cátia Teles** Avô: **Jorge Sousa** Artista: **Guilherme de Sousa Baptista**



Mãe: **Elisabete Machado** Artista: **Joana Machado Gonçalves**

Se gostaria de partilhar um desenho do seu filho, neto, ou sobrinho sobre o Mundo ADA, e o seu trabalho, numa próxima edição contacte:

adamagazine@ada.pt



COLABORADORES

GRUPO ADA

OUTUBRO

02

Inês Isabel Ferreira Barros
António Jorge Ferreira Bessa
Cristiana Filipa Teixeira Vaz

03

Maria Helena Martins Da Cunha
Sara Cristina Teixeira Correia
Maria Das Dores De Melo Sampaio

05

Elsa Isabel Torres Coelho

06

Maria Da Glória Moreira De Sousa Silva

07

Maria Margarida F. Alves Moreira

10

Marília Jose Ferreira De Sousa

16

Pedro Filipe Ribeiro De Freitas
Maria Manuela Coelho Gonçalves

17

Flávia Patrícia Da Silva Magalhaes

19

Maria Madalena Lopes Andrade

20

Joana Catarina De Sousa Cruz
Maria Conceição Ferreira Nunes

21

André Manuel Da Cunha Machado

22

Maria Manuela Da Silva Carvalho Gonçalves

24

Rui Manuel Alves Ferreira

25

Maria Julia Ferreira Da Rocha

28

João Paulo De Andrade Castro

29

Joaquim Martins Pereira

30

Joana Vanessa Barbosa Dias

NOVEMBRO

04

Jorge Fernando Martins Dos Santos

08

Rosa Flor Da Silva Rocha

10

Simone Beatriz Lopes Sousa

12

Patrícia Andreia Leal Martins Da Costa
Sónia Patrícia Cunha Gonçalves
Lara Isabel Martins Gonçalves

14

Cassilda Maria Barbosa Alves

15

Helder Filipe Oliveira Costa

16

António Fernando De Oliveira Ribeiro

17

Maria Manuela Pacheco De Brito
Margarida Preciosa Da Silva Moura

16

Joana Benedita Da Costa Pinho

17

Emília Ferreira Quintas

20

Andreia Maria Gomes Ferreira
José Eduardo De Melo Ribeiro

21

Miguel Angelo Alves Ribeiro

22

Teresa Abel De Brito
Glória Faria Ferreira

Envelhecer é o privilégio mais bonito da vida humana. Cada ano, uma nova oportunidade para que cá deixemos a nossa marca, afirmemos que aqui estivemos, que a alguém trouxemos felicidade, e que, para o bem contribuimos de alguma forma. Estes são os dias em que celebramos, de forma especial, no **Grupo ADA**. Parabéns!



23

Camila Vaz Macedo

27

Anselmo Manuel Martins Malheiro
Flávio Maurício Neto Pereira

28

Sérgio Diogo Dos Santos Neto

29

Luciana Arminda De Sousa Leal Da Silva
Jorge Manuel Oliveira Rodrigues Dias Da Silva

30

Rui Pedro Sousa Pinto

DEZEMBRO

01

Emília Daniela Peixoto Ferreira

02

Maria Clotilde Nogueira Nunes

03

Virgínia Maria Oliveira Luís

04

Gonçalo Malheiro Ferreira Silva

06

Vanessa Filipa Ferreira Coelho

07

Elisabete Sofia Dias Martins
Mária Helena Machado De Jesus
Cassandra Flôr Carneiro Brandão

09

Jose Filipe Alves Carneiro

12

Maria Ludovina Ferreira Dos Santos
Sónia Carneiro Nunes

14

Liliana Filipa Barbosa Botelho

16

Sandra Maria De Brito Nunes Da Cruz
Nuno Pereira Da Silva

19

Vitor Manuel Da Silva Carvalho
Bruna Daniela Pacheco Meireles

20

Maria Rosa Dias De Sousa
Cátia Patrícia Ribeiro De Sousa

21

Paula Elisabete Sampaio Da Fonseca

23

Cláudia Sofia Carvalho Vaz

24

Elsa Maria Moreira Machado Andrade

27

Ismael Jesus De Sousa Ferreira

28

Luís Miguel Abreu Teixeira

29

Marcia Andreia Barros Alves
Paula Margarida N. Pacheco Ribeiro
Elisabete Ferreira Da Silva Alves
Angelo Tiago Barbosa Neto
Diana Isabel Carneiro Passos

30

Maria Ângela Da Silva Neto
Paulo Fernando Bento Ribeiro
Ruben Andre Pereira Da Costa

De Outubro a Dezembro,
estes são os aniversários dos nossos colaboradores!



**COMPRESSAS
DE TECIDO
NÃO TECIDO**
NÃO ESTÉRIL

200 Compressas
5x5cm

www.ada.pt

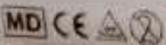
size swabs

100un.

gaze, não estéril
gasa, no estéril
zy, nesterini
zy, nesterine
zy, niejalowe
en, unsterile
zy, nesterie
gaze, non sterile
i, niec-steriel
gaza, non steril
ΓΕΟ, μη αποστειρωμένη
z Kompres

E.U.

DE ANORAGE, S.A.
no Descrição, 5
ca de Ferreira





PRÓXIMA EDIÇÃO

EM DESTAQUE:

ESTAS SÃO AS CATEGORIAS EM QUE SE DESTACAM OS NOSSOS FUNCIONÁRIOS:

ASSIDUIDADE, DISPONIBILIDADE, PRODUTIVIDADE E SIMPATIA, CONHEÇA O TOP DE COLABORADORES DISTINGUIDOS POR UNIDADE

EDIÇÃO COMEMORATIVA DE NATAL:

ASSIM SE CELEBRA NO GRUPO ADA

ESTES SÃO OS BEBÉS ADA:

NÃO PERCA AS IMAGENS

HISTÓRIAS QUE O PROVAM:

A INCRÍVEL HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO DE: COLONEL HARLAND SANDERS

PENSAMENTOS:

O QUE ME INSPIRA - MARGARIDA BRANDÃO

ESTÚDIO ADA:

SEGUNDA EDIÇÃO:

ELES DESENHAM OS PAIS DO TRABALHO:

O UNIVERSO ADA PELOS OLHOS DOS MAIS PEQUENOS



Envios Grátis a partir de 35€ e entregas em 24 horas!



Procurar



As gerações eternizam a nossa missão

Está oficialmente disponível online o nosso novo website. A partir de agora podem comprar os nossos produtos da gama de cosmética, cuidados de saúde e da linha de bebé a partir das vossas casas.

NOVA LOJA ONLINE

www.adagroup.store



Amigos e colaboradores,

A ideia desta edição parte da vontade profunda de trazer para a nossa empresa, um local onde relembramos os que devem ser prestigiados, pelo afinho, pelo compromisso e pela entrega ao trabalho.

Acreditamos que pequenos gestos podem produzir a diferença, e que a **ADA MAGAZINE** será um exemplo claro de como o esforço é visível e recompensável.

Também perfilhamos, particularmente, o entendimento de que há, em todas as organizações, a necessidade de eternizar a sinergia e o resultado do trabalho de equipa, sendo que não os ocorre um melhor instrumento do que uma revista, onde todos podem participar e documentar as suas experiências, para esse mesmo efeito.

Somos feitos de máquinas e recursos materiais, mas somos, acima de tudo, uma organização de pessoas!

Obrigado pelo seu contributo, e, até à próxima edição!

Paulo José Lourenço

J. Paulo Lourenço

MCIBTCARCBOCDE



